

# TRIBUNA NA COPA



## Vitória foi um sufoco!

Ganhamos, mas foi um sufoco! Não tem importância, o que vale em estréia é a vitória!

Toda estréia é difícil. Tem o nervosismo, o time ainda não está entrosado, o técnico não sabe com quem contará. Tudo isso deixou a primeira partida na Copa muito truncada.

E a partida fica ainda mais complicada quando o adversário é um time como o da Croácia, que marca bem, com vontade, tanto a saída de bola como individualmente. Para dificultar, os croatas tocam a bola e seguiram à risca uma disciplina tática bem definida: perder de pouco do Brasil.

Tudo isso trouxe dificuldade para impor nosso ritmo de jogo.

No primeiro tempo a seleção brasileira foi melhor. Nos 15 minutos iniciais criamos várias oportunidades. Como não aproveitamos, a

Croácia começou a gostar do jogo e aos 30 minutos equilibrou. Os jogadores adversários chegaram a criar uma única chance aos 38. Até aí Dida assistia a partida.

Aos 44 minutos, Kaká fez a diferença. Recebeu da direita, levou dois adversários e, pouco antes de chutar, viu o goleiro adiantado. Deu uma ginga de corpo e só colocou, de pé esquerdo, que não é o bom. Um golaço!

### Reação

No segundo tempo, a Croácia voltou disposta a recuperar a desvantagem e teve várias chances de gol nos minutos iniciais, permitindo a Dida mostrar que está em boa forma. O Brasil estava parado. Ronaldo não se mexia e atrapalhava o ataque e o meio de campo. A Croácia aproveitou o mau momento brasileiro e criou outras oportunidades.

Aos 22 minutos, Par-



Roberto Carlos, Kaká e Ronaldinho Gaúcho vibram no único gol do jogo

reira fez o que toda a torcida brasileira pede há muito e colocou Robinho no lugar de Ronaldo. O garoto deu nova cara ao jogo e aos 28 Adriano quase marca. Equilibramos, mas o jogo voltou a ficar arrastado. Para a Croácia o resultado parecia bom e a torcida brasileira continuava torcendo. Um a zero é pouco para nós. Mesmo assim, aos 43 eles quase marcam.

Uma vitória suada, sofrida, disputada. Nossa defesa foi melhor que o esperado e o ataque não jogou tão bem quanto se gostaria. O Brasil precisa melhorar e o time

foi bem melhor com Robinho. Decididamente, Ronaldo não atravessa um bom momento.

### Segunda rodada

Voltamos a campo às 13h de domingo, dia 18, contra a Austrália. O outro jogo do grupo F também será domingo, às 15h, entre Japão e Croácia.

Austrália (que venceu o Japão por 3 a 1 na estréia) e Brasil estão em primeiro lugar, embora eles tenham saldo de dois gols e nós só de um, seguidos por Croácia (com menos um gol) e Japão (menos dois).

## França decepciona na estréia mais uma vez

Da mesma forma que as outras seleções tidas como favoritas à Copa, a França não foi bem em sua primeira partida no torneio. O time francês não passou de um magro empate em zero a zero contra a fraca seleção da Suíça, ontem.

Sem inspiração nas finalizações, os franceses esbarraram mais uma vez na ansiedade. Tiveram boas oportunidades no primeiro tempo, mas abusaram do direito de errar. Os suíços só foram à frente após 15 minutos da etapa final. Diante da falta de competência francesa, passaram a se arriscar mais e criaram as melhores oportunidades do



Zidane, bem marcado, não produziu



Lee Chun-soo marca gol de empate contra Togo

jogo. Não adiantou e a partida terminou sem gols.

Pouco antes, mais de dois milhões de torcedores comemoraram nas ruas da Coreia do Sul a vitória de virada contra o Togo por 2 a 1, ontem, na estréia dos dois países na Copa do Mundo-

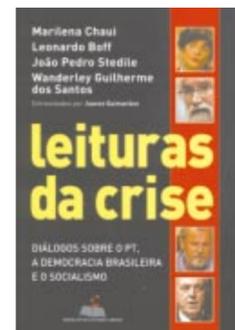
2006. A Coreia do Sul conseguiu vencer um jogo fora de seu território nacional pela primeira vez na história dos Mundiais e o Togo participa de sua primeira Copa.

Com os resultados, França e Suíça ocupam

a segunda posição no Grupo G, com um ponto cada. A liderança é da Coreia do Sul. Os franceses voltam a campo domingo contra os sul-coreanos. Já os suíços terão pela frente a equipe togolesa, na segunda-feira.

Livro

## Para entender o momento brasileiro



Com um debate entre a filósofa Marilena Chauí, o economista João Pedro Stedile e os cientistas políticos Wanderley Guilherme dos Santos e Juarez Guimarães, será lançado no dia 19 de junho o livro *Leituras da crise: Diálogos sobre o PT, a democracia brasileira e o socialismo*, da Editora Fundação Perseu Abramo.

O livro reúne entrevistas com Chauí, Leonardo Boff, Stedile e Wanderley Guilherme, com reflexões sobre a crise política e ética das instituições brasileiras, e colabora para o entendimento das causas, dos interesses e dos significados desses acontecimentos.

O lançamento acontece na segunda-feira, dia 19, às 19h, no Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, Rua Genebra, 25 (ao lado da Câmara Municipal). Apresentando este recorte, quem comprar o livro no lançamento ou na editora terá um desconto de 25%. O livro sairá por R\$ 15,00 ao invés de R\$ 20,00.

Educação

## Conclua o ensino fundamental ou médio

O SESI São Bernardo oferece oportunidade para jovens a partir de 15 anos e adultos a partir de 18 anos que tenham estudado até a 4ª série, no caso do ensino fundamental (1º grau); ou concluído a 8ª série, para o ensino médio (2º grau).

São cursos gratuitos e o aluno paga apenas o material de apoio. Os alunos assistem em vídeo, estudam pelos livros, participam de atividades, fazem exercícios e avaliações, sempre acompanhados diariamente por um orientador. Mais informações pelo telefone 4109-6788, ramal 214.

Quarta-feira

14 de Junho de 2006  
Edição nº 2179

# Tribuna Metalúrgica



# QUE SUFOCO!

Com um gol de Kaká, o Brasil estreou com vitória na Copa do Mundo. Apesar do placar magro, a seleção desempenhou ontem um papel semelhante ao de outras estréias em Copas do Mundo. Ganhou

apertado, porém mostrou que pode fazer mais com um novo ataque. O time estava nervoso e se mostrou ainda desentrosado, contra um adversário que foi disciplinado e bom marcador.

Página 4



Kaká comemora o primeiro gol brasileiro na Copa

## Trabalhadores na Volks fazem novo protesto



A distribuição de 300 mil panfletos nos pontos centrais das regiões onde a montadora tem fábricas marcou mais um protesto dos companheiros na Volks. Página 3

## Artur quer CUT mais próxima da sociedade

O novo presidente da CUT, Artur Henrique da Silva, quer aproximar mais a Central da sociedade para definir um plano para o desenvolvimento do País. Página 3



## Chegou a Revista do Brasil

Trabalhadores ganham um novo veículo de comunicação. Produção da revista envolve 21 sindicatos e chegará à casa de 360 mil pessoas. Página 2

## NOTAS E RECADOS

## É ele!

Lula cresceu de 43% para 48% e Alckmin parou em 19% na Pesquisa CNI/Ibope divulgada ontem. Contra qualquer um, Lula vence no primeiro turno.

## Calma

O PT decidiu esperar até 30 de junho, último dia do prazo legal, para escolher o vice na chapa de Aloizio Mercadante ao governo de São Paulo.

## Boa notícia

A indústria paulista cresceu pelo quinto mês seguido e gerou 15 mil novos postos de trabalho.

## Ainda em cana

Edemar Cid Ferreira, ex-controlador do Banco Santos, foi transferido para a Penitenciária de Tremembé, a 132 km de São Paulo.

## Paga!

A Justiça determinou que o ex-prefeito Newton Brandão (PSDB) devolva R\$ 1,5 milhão aos cofres de Santo André pelo superfaturamento na construção de uma creche.

## Tortura

O discurso de Alckmin na convenção do PSDB durou 55 minutos. Quando terminou, o plenário estava vazio.

## Bom

Os pedidos de falência caíram 63% nos primeiros cinco meses de 2006.

## Saiu do muro

O PMDB desistiu de lançar candidato próprio à Presidência da República. Bom para o PT.

## Grana

Seis prefeitos da região ganham mais que o presidente da República. Só em Rio Grande da Serra o salário é menor que o de Lula.

## Melhor aqui

A inflação dos últimos 12 meses é menor no Brasil que nos Estados Unidos.

## PLR

## Acordo na Mazaflex e rejeição na Pollone

Os companheiros na Mazaflex, de Ribeirão Pires, aprovaram acordo de PLR negociado entre a empresa e o Sindicato.

Eles recebem a primeira parcela em junho, enquanto a segunda será paga em fevereiro do ano que vem.

Por não concordarem com o valor e as datas de pagamento, os trabalhadores na Pollone, de São Bernardo, rejeitaram em assembleia a proposta feita pela empresa.



Trabalhadores na Pollone querendo melhorar proposta

Agora, o Sindicato e a Comissão voltam à mesa de negociação para que as reivindicações do pessoal sejam atendidas pela direção da empresa.

## Mahle Metal Leve

## Acidente fere trabalhador

Um trabalhador na Construtora Fonseca, prestadora de serviços na Mahle Metal Leve, sofreu grave acidente na semana passada quando caiu do telhado do prédio, quebrou um dos braços e sofreu outras lesões.

O engenheiro de obras desconsiderou o acidente e disse que não era nada. O acidentado só foi socorrido graças aos técnicos de segurança da Mahle, que o levaram ao ambulatório para os primeiros socorros.

“Até quando a Mahle vai ter empresas que prestam ser-

viços com a visão de que trabalhador é objeto?”, questionam os cipeiros dos trabalhadores.

Além disso, para eles, é preciso que a fábrica cobre responsabilidades da construtora por ter em seus quadros uma pessoa desqualificada como esse engenheiro de obras.

## Makita

Os companheiros na Makita, de São Bernardo, se uniram em solidariedade ao jovem João Roque Correia Neto, que foi abandonado pela Usimatic depois de ter

dois dedos amputados por acidente numa calandra.

“Foi uma surpresa para todos nós aqui na fábrica, porque até pouco tempo João Roque trabalhava conosco”, disse Claudio dos Santos, do Comitê Sindical na Makita.

Segundo ele, a notícia do acidente divulgada pela Tribuna no dia 30 de maio provocou uma comoção entre o pessoal na Makita, já que João Roque era querido por todos, e também um sentimento de revolta contra a Usimatic, que o deixou sem qualquer assistência.

## Revista do Brasil

## Trabalhadores ganham novo veículo de comunicação

A Revista do Brasil foi lançada na última segunda-feira e nos próximos dias chega à casa dos associados do Sindicato.

No seu primeiro número ela traz como matéria de capa uma reportagem sobre a popularidade do presidente Lula, em alta mesmo após um ano de intenso bombardeio contra o governo.

Em suas 36 páginas a revista apresenta ainda matérias sobre comportamento, saúde, economia, trabalho, história entre outros assuntos. “Juntar sindicatos em torno de um projeto de comunicação era sonho que tornamos realidade. Vamos crescer e o próximo número já terá 48



páginas”, avisou o presidente do Sindicato, José Lopes Feijóo, durante o lançamento da revista.

Segundo ele, o objetivo é tornar a publicação semanal e chegar a 1 milhão de exemplares, com distribuição também em bancas. A núme-

ro 1 tem tiragem de 360 mil e chegará na casa de associados de 21 sindicatos parceiros no projeto.

## Receba a sua

Para garantir seu exemplar é necessário que seu endereço esteja atualizado no cadastro do Sindicato. A atualização poderá ser feita pela página da internet [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br)

Se preferir, faça pessoalmente no Departamento de Arrecadação e Cadastro da Sede ou nas Regionais Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30, ou ainda pelo telefone 4128-4209. Tenha em mãos sua carteirinha de associado.

## Entre para um time campeão. Fique sócio do Sindicato

A equipe de sindicalização estará hoje na **Projet** e na **Sachs** durante os horários de refeição

## Organização

## Eleição de CIPA hoje na Resil

Os companheiros na Resil vão às urnas hoje e devem votar confiantes no companheiro José Pequeno da Costa, o **Zé Pequeno**. Além de ter apoio do Sindicato, o candidato tem um forte compromisso com a organização e a luta por melhores condições de trabalho, segurança e saúde.

## Sindicato fecha no feriado

A Sede de São Bernardo e as Regionais Diadema e Santo André do Sindicato estarão fechadas amanhã e sexta-feira devido ao feriado prolongado. As atividades normais serão retomadas na segunda-feira nos horários habituais.

## Proteja seu patrimônio

## Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo



Agora também em Santo André 4990-6675



Rua João Basso, 231 Centro - São Bernardo CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200

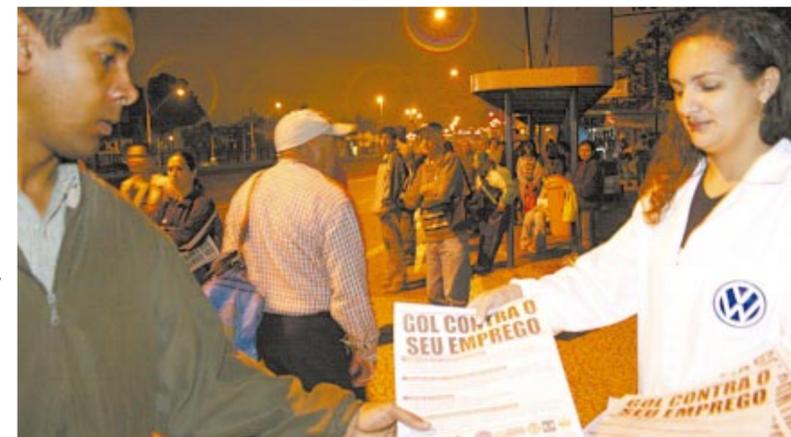
## Volks

## Panfletagem marca novo dia de protesto

Uma panfletagem nas regiões de quatro das cinco cidades onde a Volks tem fábrica marcou ontem um novo dia de protesto dos trabalhadores na montadora contra o plano de reestruturação, que prevê 5.773 demissões e um forte ataque aos direitos trabalhistas.

*Volkswagen marca gol contra o povo brasileiro* é o título do panfleto que denuncia os prejuízos econômicos e sociais que as medidas anunciadas pela Volks irão provocar nas economias locais e em todo o setor produtivo.

“A população foi muito receptiva e mostrou apoio à luta dos companheiros na Volks, pois percebeu que o problema não afeta só a eles, mas tem consequências em muitas outras categorias”, disse o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo, que passou o início da manhã de ontem distribuindo o panfleto na estação Sé do Metrô, no Cen-



Michele da Silva, diretora do Sindicato, distribui panfletos de madrugada em São Bernardo

tro da Capital.

O Comitê Nacional dos Trabalhadores na Volks imprimiu 300 mil cópias que foram distribuídas nos terminais de trens de Santo André e Mauá, nos terminais de trólebus de São Bernardo e Diadema, e nas principais estações do Metrô paulistano. Também houve panfletagem em Taubaté, São Carlos e em São José dos Pinhais. “Foi po-

sitivo esse contato com a população, que também se sente afetada”, avaliou Valdir Dias Freire, o *Chalita*, coordenador da Comissão de Fábrica em São Bernardo.

## Prejuízo e Copa

O texto do panfleto informa que as demissões devem retirar da economia cerca de R\$ 262 milhões por ano em salários em São Ber-

nardo, Taubaté e São José dos Pinhais. Além disso, lembra que cada emprego na montadora representa o emprego de 47 trabalhadores em outros 27 setores que formam a cadeia produtiva.

Outra bronca dos trabalhadores mostrada no panfleto foi a decisão arbitrária da Volks de não liberar o pessoal para o jogo da seleção brasileira ontem.

## Concut

## Eletricitário é o novo presidente da CUT

“O nosso desafio é organizar os trabalhadores na disputa de um projeto que atenda nossas reais necessidades e direitos”, disse o eletricitário Artur Henrique da Silva Santos depois de ser eleito presidente da CUT Nacional no 9º congresso da Central que aconteceu em São Paulo durante a semana passada.

Para atingir esse objetivo, Artur afirma ser necessário engajar toda a sociedade no debate sobre o desenvolvimento do País. “Precisamos um planejamento estratégico que fortaleça nossa relação com os movimentos sociais e garanta a autonomia da CUT sem perder de vista nossos compromissos de classe”, disse

Artur avisou que a CUT vai mobilizar os trabalhadores para a reeleição de Lula e em torno de uma plataforma



Artur Henrique, o novo presidente discursando para os delegados durante o 9º Concut

de luta pela geração de emprego e renda, crescimento sustentável, distribuição de renda e justiça social.

## Maioria

Ele concorreu pela chapa *Por uma CUT de Luta, Classista, Democrática e de Base* com 68,5% dos votos.

A chapa *Autônoma, Uni-*

*tária e de Luta*, encabeçada pelo metroviário Wagner Gomes, ficou com 24,4% dos votos. A chapa *Por uma CUT Independente, Democrática e de Luta*, encabeçada pela professora Lujam Miranda, teve 6,4%.

Por não alcançar o percentual de 10%, os membros dessa chapa não participarão

da direção nacional.

Aqui no Estado também foram eleitos para a direção nacional o presidente do nosso Sindicato, José Lopez Feijóo; João Felício (professor); Denise Mota Dau (saúde); Wagner Freitas (rural), Carlos Henrique (servidor público municipal) e Antonio Carlos Spis (petroleiro).

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Copa do Mundo não é feriado

Dizem que o nosso País fica parado quando o time do Brasil entra em campo para mais uma partida pela Copa do Mundo. Isso é meia verdade. Muitas atividades não podem parar e alguns abnegados brasileiros abrem mão, muitas vezes, de assistir a um jogo da Copa para continuar fazendo o Brasil crescer.

Mas a nossa finalidade, aqui, é outra. O alerta do título vale para todos. Nunca foi considerado feriado um dia de jogo do Brasil na Copa do Mundo. A rigor, como jornada normal de trabalho, todos teríamos que trabalhar normalmente nesses dias.

## Horário compensado

Na prática, sabemos que as empresas preferem liberar os trabalhadores, que certamente não produziram de forma normal, já que estariam ligados nos radinhos. Nesses casos, as empresas preferem negociar essas horas em bancos de horas previamente acordados. É o que recomendamos para solucionar o problema. Nosso Sindicato, aliás, tem feito diversas negociações de jornadas, estipulando forma de compensação de horas.

No setor público também não é diferente. Geralmente, as repartições federais, estaduais e municipais funcionam em horários diferenciados em dias de jogos do Brasil para compatibilizar o atendimento ao público com a possibilidade dos servidores também acompanharem a nossa seleção.

## Fique atento

O que as empresas não podem fazer é dispensar, de forma unilateral, seus empregados, e depois descontar aleatoriamente as horas não trabalhadas. A negociação do banco de horas é o melhor caminho.

O bom senso deve sempre prevalecer para torcermos pelo Brasil com tranquilidade.